O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo instavel. Chuvas e trovoadas possiveis, à tarde e à noite. Temperatura em elevação de dia e estavel à noite. Ventos de Norte a Leste.
MAXIMA 29.7
MINIMA 21.1

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Cantuaria", às 7 hs.; "Formose", às 7 hs.; "Margaret Johnson", às 7 hs.; "Siderurgica I", às 8 hs.; "Burbaven", às 9 hs.; "Cte. Ripper", às 12 hs.; "Duque de Caxias", às 9 hs.; "Aratimbo", às 9 horas; "Silvestre", às 12 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1949 — N. 9.081

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — COM. LEGAL

INTEIRO ACORDO SOBRE A DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

TENTATIVA IMPATRIOTICA DE RUPTURA DO ACORDO

Grave denuncia feita pelo gal. Gois Monteiro no Senado

"O presidente Eurico Dutra está seguindo uma politica firme, com diretrizes seguras" — afirmou o senador alagoano em resposta ao sr. José Americo

Com uma assistencia extraordinaria, superlotando todas as tribunas e galerias, o sr. José Américo pronunciou ontem seu anunciado discurso, o qual damos em separado. Salvo um ligeiro aparte do sr. Bernardes Filho, o discurso do representante paraibano foi ouvido em religioso silencio, fato que levou o sr. Góis Monteiro, logo em seguida, a ocupar a tribuna para estranhar que um só voto do PSD ou dos partidos do acordo não se levantasse em defesa do presidente da Republica.

PROTESTO AMISTOSO CONTRA O LIBELO

Após cessarem as palmas que coroaram as ultimas palavras do senhor José Américo — que durante seu discurso, ao se referir ao sr. Nereu Ramos, teve suas palavras interrompidas por entusiásticas palmas, não só da assistencia como do proprio plenario — pediu a palavra o sr. Góis Monteiro.

Ouvira, disse, com atenção o discurso que, de certa forma, constituiu um libelo contra o chefe da Nação. Ocupava a tribuna naquele momento para lavrar um protesto amistoso contra as palavras do senador José Américo, para declarar a s. excia. que, embora pudesse concordar com o quadro nacional descrito com tanta proficiencia, em cores tão vivas, discordava de que se atribuisse ao presidente da Republica a responsabilidade pela formação desse quadro negro.

Não estava preparado para responder ao discurso do seu colega — disse o sr. Góis Monteiro. Estranhava que, dos seis partidos ali representados, nenhum dos seus membros tenha respondido às alusões, muitas vezes perfurantes, que o orador fizera a varios partidos, inclusive àqueles que participam do acordo, de que, afinal, fôra o senhor José Américo um dos elementos mais prestigiosos.

Respondeu o sr. José Américo que depois de longa resistencia admitira o acordo para atender à paz administrativa, para uma cooperação dessa ordem. Entretanto, não encontrara receptividade por parte do governo para esses propósitos. Por isso retirou-se do acordo.

Referiu-se o senador Góis Monteiro às comissões que foram instituídas para realizar os projetos previstos no acordo. Novamente o sr. José Américo declarava que previa no sistema do acordo justamente a realização dessas comissões, articuladas com todos os setores administrativos para uma obra consentanea. Mas por "emulação" demoniaca residente no Catete" fôra ele interpretado erroneamente e elaborado um plano paralelo para que o seu não vingasse.

Mas não foi o presidente da Republica — contestou o senador Góis Monteiro, que continuou: o presidente da Republica exerce suas funções com grande elevação, com grande nobreza e com grande sentimento de patriotismo. Se s. excia., em muitas ocasiões, tem sido desajudado, invocava também a tolerancia do sr. José Américo para isso.

Respondeu o senador paraibano que sua tolerancia se esgotara, mas nunca deixara de usar — aliás com linguagem veemente — de toda a sinceridade para que a situação do Brasil pudesse melhorar. Começara reconhecendo que o Brasil tem vocação suicida porque verificava que o governo do presidente Dutra não correspondia aos anseios da nova Democracia Brasileira.

Discordando do seu aparteante, respondeu o orador: "Vamos então abjurar o 29 de outubro, de que v. excia. é um dos principais responsaveis".

— Vamos alem do 29 de outubro — respondeu o sr. José Américo. Vamos avançar. Vamos salvar o Brasil, não vamos recuar, sr. senador Góis Monteiro.

Disse o orador que não estava recuando. Queria tambem avançar.

O SILENCIO DOS PARTIDOS DO ACORDO

Prosseguindo, disse o senador Góis Monteiro que não estava defendendo em causa propria, porque não estava na questão. Defendia um amigo que, alem de tudo, é o chefe da Nação e estranhava profundamente que os partidos ligados pelo acordo não tivessem se manifestado em defesa do presidente.

Não há mais acordo — aparteou o sr. José Américo. O que existe é desacordo. O maior responsavel por essa situação é o presidente da Republica que anulou os partidos para intervir a seu juizo.

Era uma injustiça do seu aparteante, declarou o orador. O presidente da Republica entregou a solução da questão sucessoria aos partidos. Não estava defendendo o governo de acusações, pois não o poderia fazer em primeiro lugar o discurso do sr. José Américo. E acrescentou:

"Estou estranhando é que nenhum membro dos partidos que apoiam o governo por um acordo — acordo de que v. excia. foi magna parte, não tenham dito uma palavra sequer para defender o general Dutra. E o que estou estranhando é o que faz parte do campo politico".

E' sinal de que os partidos não mais apoiam o presidente — aparteou o senador Vergniaud Wanderley.

— Não desdigo v. excia., respondeu o senador Góis Monteiro. Que eles tenham, então, coragem para declarar tal coisa, como o fez o senador José Américo.

Esclareceu o sr. José Americo ter falado em seu nome pessoal e o sr. Alvaro Adolfo, leader da maioria interino, disse que o senador Gois Monteiro tinha bastante autoridade para falar em nome do P.S.D. Declinou, porem, o sr. Gois Monteiro, pois não desejava falar senão em seu nome pessoal. E acrescentou:

— Já que nenhum dos partidos que fazem parte do acordo teve a iniciativa de dizer qualquer coisa que pudesse o presidente da Republica a coberto, v. diser, então, que esses partidos não estão, sinceramente, no acordo. Ouvi os elogios que v. excia. fez ao nobre presidente desta Casa, sr. Nereu Ramos, feitos aliás, com o maior espirito de justiça, porque s. excia. teve uma atitude digna, de homem digno. Não pode, porem, v. excia. seja elemento, unico homem digno no Brasil.

Pedia que considerasse assim também por ser o presidente da Republica homem que pode ter inumeros defeitos, pode não ter mesmo praticado os acertos que poderia ter na atual quadra.

Novamente o senador José Americo deu outro aparte. Talvez o orador julgue injustiça atribuir ao presidente da Republica a condução do problema sucessorio, talvez o orador se tenha chocado com a declaração de que todo o processo de escolha do seu sucessor se tinha verificado portas a dentro do Catete e sob coação.

O sr. Gois Monteiro respondeu

(Continúa na 2.ª página)

Cessou a greve dos estudantes de Engenharia

MADRID, 1 (UP) — Varios milhares de estudantes de engenharia que se encontravam em greve, e seus respectivos professores, voltaram às aulas esta manhã, depois que lhes foram dadas garantias de que suas queixas serão estudadas pelo Gabinete, em sua reunião de amanhã, sexta-feira. Informou-se que o Gabinete fará uma revisão da proposta mediante a qual se havia permitido que oficiais de Armada pudessem adquirir o titulo de engenheiro naval, em menos da metade do tempo exigido para os civis.

Os diretores de varias escolas especializadas de engenharia conferenciaram ontem com o ministro da Educação, Martin Ibanez e com o presidente das Côrtes, Esteban Bilbão.

DIARIAMENTE
RIO-SÃO PAULO
em 1 hora
e 30 minutos
PARTIDAS DO RIO
7,22 — 8,45 — 11,45 e 15,07 e mais às 14,07 às segundas-feiras.
PANAIR DO BRASIL

"Violou a Polonia os postulados do direito mundial"

PARIS, 1 — (R.) — A França acusou hoje a Polonia de violar as normas de direito internacional e os direitos de homem, ao prender cidadãos franceses na Polonia, em represália pela expulsão de poloneses da França. Numa nota entregue ao embaixador polonês em Paris, o Ministerio do Exterior disse que a recusa polonesa em permitir que qualquer pessoa se comunique com André Hobineau, funcionario consular francês acusado de espionagem, antes de seu julgamento, constitue tambem uma violação dos direitos humanos. A nota acusa tambem a Polonia de negar ao acusado as garantias elementares consideradas como minimas em todos os paises democraticos e que foram adotadas pela Declaração dos Direitos Humanos da ONU.

NOTA POLONESA

VARSOVIA, 1 — (R.) — O Ministerio do Exterior da Polonia entregou hoje uma nota ao embaixador francês, a qual declara que dez cidadãos franceses, inclusive quatro mulheres, foram expulsos da Polonia e estão viajando por estrada de rodagem sob escolta, para Marienborn, na fronteira da zona britanica.

Suspensa repentinamente a greve mineira nos Estados Unidos

NOVA YORK, 1 — U.P. — O presidente do Sindicato dos Mineiros, John Lewis, mudou repentinamente a ordem de greve geral de 400 mil mineiros de hulha pela decisão de trabalharem apenas três dias na semana. Essa atitude do leader operario foi tomada exatamente dez horas depois que os mineiros "desgostosos e de má vontade" haviam iniciado sua quarta greve em nove meses.

Lewis ordenou-lhes que voltem ao trabalho na segunda-feira. E disse que a partir desse dia os mineiros trabalharão somente três dias por semana, até que os proprietários de minas cheguem a um acordo com os sindicatos. Acrescentou que, então, os mineiros trabalharão por semana, as horas que forem estipuladas nos contratos coletivos de trabalho. Isto é um indício de que Lewis se esforçará até o fim, para conseguir uma semana de trabalho mais curta.

Para os mineiros, a nova decisão de Lewis significa uma feliz novidade, pois ficaram preocupados quando a trégua de três semanas, que terminou à meia-noite passada, não foi prorrogada. Pelo que se pode observar, mantém-se incólume a solidariedade dos mineiros com o seu sindicato e com seu chefe.

Lewis tornou extensiva tambem a semana de três dias, a 80 mil mineiros de antracito, da Pensylvania. Essa decisão de semana de três dias, é uma manobra estratégica de Lewis para que não se extráia muito carvão e assim seja melhor sua posição nas negociações.

A paralisação custou aos mineiros 74 dias sobre o total de 234 dias de trabalho, este ano, e desde primeiro de janeiro perderam cerca de 1.200.000 dollars em diárias. Alem disso, a decisão de trabalhar três dias por semana, é manobra de Lewis para impedir que o Governo tome medidas excepcionais, por considerar que o caso das minas seja de emergência nacional.

A este respeito, o secretário de imprensa da Casa Branca, declarou que "hoje não há emergência, nem amanhã tão pouco". Esta declaração foi interpretada como sendo o pensamento do presidente, não intervir na greve pelo menos nestas 48 horas.

Cabe aos EE. UU. a tarefa dos bombardeios intercontinentais

Todos os recursos militares serão empregados para a defesa comum no caso de ataque — Advertencia á Russia ou a outro qualquer agressor — Comunicado

PARIS, 1 (UP) — Os ministros da defesa das doze nações signatárias do Pacto do Atlantico chegaram a completo acôrdo sôbre o plano geral para a defesa da Europa Ocidental em caso de um ataque armado.

Os ministros da defesa e os principais dirigentes militares e navais dos paises participantes da Aliança do Atlantico estiveram reunidos durante cinco horas e quinze minutos no Ministério da Marinha francesa, para aprovar um plano destinado a fazer com que essas nações empreguem todos os seus recursos militares para a defesa comum no caso de uma delas ser vítima de agressão.

Ao terminar a reunião, os auxiliares do secretário da Defesa norte-americano, Louis Johnson, declararam que a conferência transcorreu em meio a maior harmonia.

Johnson e o presidente da Junta de chefes do Estado-Maior norte-americanos, general Omar Bradley, partiram para os Estados Unidos, por via-aérea, às 20,30 horas (hora local), para apresentar um relatório ao presidente Truman para sua aprovação final.

AS MEDIDAS APROVADAS

Um comunicado emitido depois da reunião diz:

"O Comité de Defesa chegou a um acôrdo unanime e aprovou plenamente as seguintes medidas:

A — Conceito estratégico para a defesa unificada da zona norte do Atlantico.

B — Programa para produção e abastecimento de armamentos e equipamentos.

C — Coordenação de planos entre os diferentes grupos regionais.

D — Progresso dos planos de defesa na organização do Tratado do Atlantico Norte".

O plano aprovado pelos ministros, depois da aprovação dos dirigentes militares, é na realidade, uma advertencia à Russia ou a qualquer outro possivel agressor de que a Europa Ocidental, apoiada pelos Estados Unidos, está disposta a defender-se.

A reunião dos ministros começou às 14,35 horas (hora local) e a ela assistiram — alem dos dirigentes militares — os seguintes ministros da Defesa:

Dinamarca — Rasmud Hansen; França, Rene Pleven; Italia, Randolfo Pacciardi; Holanda, Wilhelm Frederick Schokking; Noruega, Jens C. Hauge; Grã-Bretanha, A. V. Alexander; Belgica, Albert Deveze; Canadá, Brooke Claxton; Estados Unidos, Louis Johnson.

Portugal esteve representado pelo seu ministro da Guerra, coronel Costa dos Santos, e a Islandia pelo seu secretario de negocios nesta cidade, Kistjan Albertson. James Bruce, diretor do programa de ajuda militar norte-americano, tambem esteve presente.

PLANO GERAL COORDENADO

Embora não tenham sido revelados os detalhes do plano, diz-se que o plano geral coordena planos de defesa para estas cinco regiões do Pacto do Atlantico:

1.º — Zona norte do Oceano Atlantico (Islandia).

2.º — Zona do Mediterraneo e Sudoeste da Europa (Italia e Portugal).

3.º — Zona do Hemisferio Ocidental (Canadá e Estados Unidos).

4.º — Zona do Pacto de Bruxelas (Grã-Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo).

5.º — Zona norte da Europa — (Noruega e Dinamarca).

Esferas autorizadas informaram que na organização da defesa foi dado aos Estados Unidos a tarefa de realizar bombardeios intercontinentais, em caso de guerra.

O comunicado oficial diz que os Ministros chegaram a "acordo unanime" sobre os planos estratégicos de abastecimento e coordenação dos diferentes grupos regionais. Todavia, embora não tenha sido mencionado especificamente no dito comunicado, as autoridades bem informadas manifestaram que os Ministros da Defesa decidiram que a Organização do Pacto do Atlantico seja a autoridade suprema sobre a organização de defesa das cinco nações que formam a União Ocidental.

No Havre o "Duque de Caxias"

PARIS, 1 (AFP) — O transporte de guerra brasileiro "Duque de Caxias," de viagem para Hamburgo, onde deve tomar uma leva de imigrantes para o Brasil, fez escala no Havre. E como o navio tivesse que se submeter a leves reparações, os oficiais aproveitaram a ocasião para uma visita a Paris, onde foram recebidos pelo encarregado de negocios do Brasil, sr. Nemesio Dutra.

Pato selvagem contra avião

NOVA YORK, 1 (AFP) — Um grande avião transporte da linha holandesa, que fazia o percurso Nova York para as Indias Holandesas, foi obrigado a voltar do caminho em virtude de ter colidido com um pato selvagem. O aparelho, que vinha de Amsterdam, tinha feito escala em Nova York, com 10 passageiros. Deixou Nova York esta manhã, com destino a Curacão, quando, a 75 milhas ao largo das costas americanas, um bando de patos selvagens atravessou-se na rota. Um dos voláteis chocou-se com uma asa do aparelho, o que causou, segundo o comandante, "um rasgão do tamanho de uma bola de football". O piloto decidiu então voltar ao aeródromo de Nova York para efetuar os reparos necessarios.

Misterio sobre o paradeiro da sra. Ana Pauker

LONDRES, 1 (UP) — Continua sendo um misterio para o mundo ocidental o paradeiro de Ana Pauker, ministro do Exterior da Rumania, que se dizia ser a unica pessoa fora do Kremlin que podia chamar Stalin ao telefone, a qualquer momento.

Deu lugar ao reavivamento das conjeturas no sentido de que Ana Pauker caiu no desagrado do Partido, por não ter assistido à ultima conferencia do "Cominform," na Hungria.

No entanto, a emissora da Rumania transmitiu, ontem, o texto da carta que Ana enviou ao premier da Albania, sr. Ever Hoxha, na qual assinava como "ministro do Exterior da Rumania."

Reconheceu a autoridade, no civil, do governo de Praga

ROMA, 1 (INS) — A rádio do Vaticano informou que o arcebispo de Praga, José Beram e todo o episcopado católico tcheco reconheceu a autoridade do governo comunista tcheco no civil, embora tenham rejeitado a sua intervenção nos assuntos religiosos.

No dia 17 de novembro foi enviado um memorial ao governo, no sentido de que se reconhecia o direito do regime tcheco de governar no terreno dos assuntos seculares e se prometia a cooperação do episcopado para conseguir uma administração justa.

APROVADA A PROPOSTA DE PAZ OCIDENTAL

Pediu o Chile a proscrição de todos os partidos comunistas

Votaram a favor da proposta anglo-americana 53 paises dos 59 membros da ONU — Foi a acusação mais definida e concreta já feita contra a Russia

FLUSHING, 1 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou por grande maioria a "proposta de paz" anglo-norte americana. A votação foi de 53 sufragios a favor, 5 contra e uma abstenção, a Iugoslavia. Os únicos países que votaram contra os que constituem o bloco sovietico.

Posteriormente, a Assembléia rejeitou, com apenas os votos do bloco sovietico a favor, a proposta russa em que se censuravam os Estados Unidos e a Grã Bretanha como potencias belicistas, pedia-se o estabelecimento em seguida do controle atomico internacional e se exortava as cinco grandes potencias mundiais a firmar um pacto para "fortalecer a paz".

TEOR DA RESOLUÇÃO

A proposta de paz anglo-norte-americana pede a todas as nações o seguinte: 1.º — Que se abstenham de ameaçar ou utilizar a força. 2.º Que se abstenham de fazer qualquer ameaça ou realizar atos diretos ou indiretos destinados a ferir a liberdade, independencia ou integridade de qualquer outro Estado, ou fomentar lutas civis. 3.º — Que respeitem seus acordos internacionais. 4.º — Que cooperem plenamente com todos os organismos das Nações Unidas e lhes concedam livre acesso a suas paises. 5.º — Que permitam plena liberdade para a expressão pacifica da oposição politica. 6.º — Que realizem esforços para conseguir e manter altos niveis de vida para todos os povos. 7.º — Que eliminem as barreiras ao livre intercambio de informação e idéias, essencial à compreensão e paz internacionais. 8.º — Que participem plenamente de todos os trabalhos das Nações Unidas. 9.º — Que ampliem progressivamente sua cooperação e exerçam moderação no uso de suas prerrogativas para converter o Conselho de Segurança em instrumento dos mais eficazes para a manutenção da paz. 10.º — Que solucionem as disputas internacionais por meios pacificos a fim de que cooperem com as Nações Unidas para a solução dos problemas prudentes. 11.º — Que cooperem para conseguir a regulamentação internacional eficaz das armamentos correntes. 12.º — Que renunciem a certos direitos de soberania para permitir a regulamentação internacional eficaz da bomba atomica.

OBEDIENCIA AO COMINFORM

FLUSHING, 1 (UP) — O delegado do Chile, Hernan Santa Cruz, apresentou perante a Assembléia Geral da ONU a acusação mais definida e concreta até agora feita contra a União Sovietica na Organização Internacional, e sugeriu que fossem suprimidas as atividades dos partidos comunistas nacionais, que obedecem a ordens do Cominform, e se continuasse a politica internacional dos pactos de defesa para deter a expansão russa. Em sua série de acusações concretas contra a União Sovietica, Santa Cruz citou detalhadamente treze casos especificos em que a Russia anexou-se outros territorios, fomentando revoltas ou ameaçando de uma ou de outra forma a paz internacional.

Por sua vez, na mesma sessão da Assembléia Geral, o ministro das

(Continúa na 2.ª página)

Iniciou-se o julgamento dos espiões russos na Iugoslavia

Anunciado pelo promotor o suicidio de um dos réus na prisão — A Russia tentará derrubar Tito sem o recurso á ação militar direta — O libelo

SERAJEVO, 1 (R) — Quando o julgamento dos cidadãos sovieticos acusados de crime de espionagem na Iugoslavia teve inicio hoje nesta cidade, todos os réus tinham atrás de si policial enverando uniforme azul com a Estrela dos Combatentes, condecorações que indicam os que combateram sob a chefia do marechal Tito.

Declarou-se no Tribunal que o acusado Nekludov foi encontrado enforcado em sua cela ontem noite.

O promotor leu os nomes dos funcionarios sovieticos em Belgrado ligados à rêde de espionagem: Anatol Ivanov, Pavel Elisejev, primeiro e segundo secretarios da Embaixada da União Sovietica em Belgrado, e Vladimir Latisev e Washilij Kirsanov, do Bureau Soviético de Informações.

Kirsanov foi recentemente expulso da Iugoslavia por crime de espionagem e Latisev deixou o país em principios do ano em curso.

O chefe dessa rêde de espionagem, ao que se alega, é Alexej Krisko, sacerdote ortodoxo que compareceu hoje à barra do tribunal com sua batina negra. Foi acusado primeiro de trabalhar para os fascistas contra a Iugoslavia e depois para a Russia contra Tito. Percorreu o país pregando contra Tito e a União Sovietica e depois da resolução do Cominform anti-Tito concordou em mudar de opinião.

O Promotor não pediu pena de morte mas a pena de vinte anos de prisão com trabalhos forçados.

A seguir, os trabalhos foram suspensos até amanhã.

DEIXOU CONFISSÃO E TESTAMENTO

SARAJEVO, 1 (R.) — Vladimir Nekludov, um dos doze russos presos por espionagem pelo governo iugoslavo, suicidou-se em sua cela ontem à noite — anunciou esta manhã, ao ser iniciado o julgamento, o promotor que conduzirá os trabalhos da acusação.

Disse o promotor que Nekludov, deixou duas cartas: um testamento e uma confissão.

(Continúa na 2.ª página)

Exultaram os conservadores britânicos

LONDRES, 1 (UP) — Os conservadores da Comunidade Britanica saudaram alegremente a derrota do Partido Trabalhista na Nova Zelandia, dizendo que isto é "apenas o principio". Os "tories" britanicos esperam a substituição do governo trabalhista na Nova Zelandia e a volta ao poder do Partido Nacionalista, pela primeira vez em 14 anos, prevendo "resultados semelhantes nas proximas eleições da Australia e Grã Bretanha. As eleições australianas estão marcadas para o dia 10 de dezembro. As britanicas ainda não foram marcadas, mas espera-se que sejam realizadas em fevereiro ou março do ano vindouro.

NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PAGINA
Procurará a UDN aliança com Nereu Ramos

8.ª PAGINA
"Se os Partidos e convenções falharem, o povo responderá com o voto secreto"
A utilização da arte como fator de recuperação do dpente mental
Aprovado um crédito especial para a casa de Carlos Gomes

1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Desistiram do "lock-out" os atacadistas de frutas
Os torrefadores são contra o aumento do preço do café

SECÇÕES
Noticias militares, Noticias da Prefeitura, Educação e Cultura, Noticias de Portugal — 3.ª pagina.
Diversos fatos politicos, Justiça — 5.ª pagina.
Cinema, Teatro, Radio, Artes Plásticas — 6.ª pagina.
Turf e Sports — 7.ª e 8.ª paginas da 2.ª secção.

Com as barbas de Washington Luis e as esporas de Getulio Vargas

ASSIS CHATEAUBRIAND

Coloca o sr. Octavio Mangabeira nas mãos de um homem, de um unico homem, a escolha do candidato à presidencia da Republica pela UDN. Não indaguemos quem é este homem. Ele poderá ser, e efetivamente é, um dos nomes mais puros do Brasil. O que se interroga é se é democratica a fórmula do governador da Bahia. Se ela corresponde aos anseios de um verdadeiro sentimento, de um autêntico ideal republicano.

Evidentemente que não. E, sobretudo, dito por um homem das responsabilidades do sr. Mangabeira mais que uma heresia politica, é um pesadelo. Para onde vamos com candidatos à presidencia da República escolhidos pelo dedo de um único cidadão? Não foi contra isto que o brigadeiro Eduardo Gomes se levantou em armas, nos idos de 1930, e quantos outros, com ele, da tradicional parte o sr. Octavio Mangabeira? Será que o governador da Bahia pensa em colocar o Brasil no ano de 1929, com o sangue de tantos brasileiros tivesse corrido inutilmente para se implantar uma democracia, menos de segunda classe, aqui?

Se um correligionário do sr. Getulio Vargas ou do sr. Washington Luis dissesse o que vem de afirmar o chefe do executivo baiano, era perfeitamente natural. Trata-se de dois democratas autoritarios, cujos métodos para escolha de dirigentes da coletividade eram os dos governos de temperamento forte. Quem indica os mandatarios do povo, nesse tipo de Estado, são eles, que possuem o talisman das sábias indicações; eles é que têm o segredo das escolhas providenciais. São os iluminados dos quais depende o futuro do Estado, que é o unico que saberá, por isto, o que fazer. Os chefes da parte que eles pretendem ver no nosso governo, pretendem ser infalíveis. Não há discuti-los nem criticá-los. A verdade está com eles.

Washington Luiz indicava leaders, governadores e presidente da República, tirando-lhes tranquilamente os nomes do bolso. Não sentia necessidade de se desgastar nem, deu assim, tanto... De trocar idéias com quem quer que fosse. Em 1929, quando o sr. Oswaldo Aranha desembarca do sul para abordá-lo sobre o assunto das candidaturas, ele lhe diz com a fleuma do inspirado pelos designios superiores: "Vamos examinar a vice-presidencia, que está à disposição do Rio Grande". Sem Minas nem Rio Grande do Sul, ele já havia escolhido o seu substituto. Quem lhe sugeriu o candidato? Ninguem. Positivamente ninguem. Ele o descobrira sozinho, graças ao seu engenho, que não falhara, nunca ou pelo menos até aquela data.

Outro tanto era Getulio Vargas. Dentro da severa disciplina autoritaria, prescindia da audiencia de quem quer que fosse. Um dos seus dons era a faculdade de acertar. Recolhia-se, abstinha-se de trocar idéias com a classe dos conselheiros politicos, onde quer que eles se encontrassem, e só, só, só, resolvia tudo. Escolhia ministros, generais, caciques de interventorias, juizes da Suprema Côrte, chefes de embaixada, independente da assistencia de assessores. Era, particularmente nos ultimos tempos, impenetravel ao julgamento dos mais intimos amigos e colaboradores. Abria mão da melhor escolha, e fazia da sua vontade a escolha. Dentro da sua vontade... E, no fundo, era natural que assim agisse. Que significa o regime da ditadura e do Estado Forte senão o principio do genio politico da infalibilidade do chefe? Principio que é, aliás, dos encontramos aquilo que e o valorizava, "das Fuehrerprinzip"? Para que um fuhrer ou um caudilho aconselhar-se, se ele recebeu de Deus o segredo invejavel do acerto nas graves decisões, interessando ao povo e ao Estado, graças à inspiração que lhe vem do céu?

No Estado democrático, essencialmente plebeu, visceralmente popular, o que nos assombra é que o sr. Mangabeira procurou tantos anos, no ostracismo e no exilio, para devolver ao Brasil: a humildade dos condutores da corrente de opinião. O sr. Mangabeira deve ter olhado para outra coisa que era o desembarcar pelo caminho de volta... nos idos de 1945. Vinha minar precisamente o regime de um só homem, o regime do chefe exclusivo, esse chefe barbado, de barba, andando, casando e resolvendo, sem assistencia de conselheiros, sem pesos nem contrapesos, os problemas fundamentais da Nação. Atirou-se à luta civica, o extraordinário piloto que é o sr. Mangabeira, e venceu. Pretenderá ele ser um regime diferente, e o temos, graças, nesses quatro anos, ao tino incomparavel, a sagacidade de um chefe de executivo federal, como nunca o Brasil se viu governado por outro, de mais larga tolerancia politica.

Que era o regime acenado pelo atual governador baiano, qual a terra prometida, com a qual ele nos fascinava? O governo do povo, mandando através dos tumos designados, pelos seus verdadeiros mandatarios. O poder das massas, com os seus designios, as suas vontades, os seus propósitos interpretados por uma elite de valores, perfeitamente identificados com os seus padrões de crenças. Em suma, o governo dos partidos, o que quer dizer o governo dos partidos, ao desejo da periferia reagindo sobre o centro, onde se situam os órgãos condutores da agremiação.

Deve a UDN ter um candidato proprio ou de coligação, com outros partidos, para a sucessão do general Dutra. Quem vai escolhê-lo? Certo o partido e a suprema direção concederá o nome ou os nomes, para levá-los à convenção, que é o órgão adequado para a discutir as preferencias e ratificar o candidato. Isto é que é democracia. Isto é que é modelo de governo do povo: a assembléia da familia deliberando em ultima instancia sobre os candidatos, com os cabos que colocaram o seu nome e convenções, a periferia do partido, que é o povo que ele representa.

Desembarca, porem, aqui, um dos politicos de maior relevo da UDN e diz: — "Não, não é assim que se escolhe o candidato da UDN ou o brigadeiro ou quem o brigadeiro indicar". Que significa esse pronunciamento peremptorio senão a negação da tese propria de toda a luta que tanto sofreu o sr. Mangabeira? Tambem há conduta coerente com isso, esta tal que elejam um seu sucedâneo, "Bulhões", um candidato até o fim. Ele é como os indicados, disse o favor para você fazer funcionar a resposta.

Voltamos a 1937. Estamos no começo. Há que reeducar os democratas, que, parece, andam alucinados, com Santos Reis já à vista. Mangabeira anda vivendo horas frenéticas, as barbas do Velho, com o que ele não esquece... ele pede no Estado Novo, que não é do mesmo. Está com as barbas de Washington Luis e as esporas de Getulio Vargas, para rosetar uma candidatura que só pode ser a sua, paga pelo brigadeiro, em termos de reciprocidade, o que é, talvez mais certo, em termos de consolação.

Conspiram contra o regime comunistas e cripto-comunistas

Declaram, em nota conjunta, o general Freire, o brigadeiro Haeckel e o almirante Penido

RECIFE, 1 (Meridional) — Para esclarecimento da opinião publica de Pernambuco e geral da America, o Freire comandante da 7.ª Região Militar; brigadeiro Alvaro Haeckel, comandante da Segunda Zona Aerea e o almirante Paulo Nogueira Penido, comandante do 3.º Distrito Naval, expediram à imprensa a seguinte nota conjunta em que declaram:

"A — que não são filiados a nenhum dos partidos politicos; B — que não receberam orientação de quem quer que seja sobre a atitude que decidiram tomar de luta contra o comunismo; C — que a sua atitude decorreu simplesmente do conhecimento de que tinham de fazer parte da dominação publica e das ações que sentiram de alertar o povo pernambucano contra a infiltração de comunistas e cripto-comunistas que conspiram contra a integridade do regime, abusando da tranquilidade das leis democraticas que nos regem, das quais são fiadores; E — que só a paixão politica pode explicar a atitude daqueles que, desvirtuando o sentido das palavras dos que pretendem ver no nosso governo, poder legalmente constituido a quem já afirmamos publicamente o nosso apoio; F — que deve ficar bem claro que atitude eles tomada de cuja oposição não existe uma ameaça à autonomia de Pernambuco e à decisões a pernambucanos do ponto de vista governamental, o ameaçando num rumo traçado em defesa das instituições vigentes contra a horda do inspirado pela sombra e pelo crime com métodos insidiosos; que sua declaração contra a paz, porém a pretender declaração dão o carater, deve cessar. D — que a posição em que se colocaram decorre da necessidade que ... nunca encerrado o assunto".

E' FANTASTICO!
FASANELLO
QUARTA-FEIRA VENDEU NOS
CLASSICOS
16398
COM
1½ milhões
SABADO TAMBEM VENDEU NOS CLASSICOS E JA' PAGOU 7341 COM 2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147